

“CIRANDA DE CUIDAR: PARA INFORMAR SOBRE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL”, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Silveira Bührnheim

Aluna de graduação em Medicina da Universidade do Estado do Pará - Campus Belém. Endereço eletrônico: dudasilveirab26@gmail.com.

Livia Gomes Limonge

Aluna de graduação em Medicina da Universidade do Estado do Pará - Campus Belém. Endereço eletrônico: livia221@gmail.com.

Geraldo Mendes de Araújo Junior

Aluno de graduação em Medicina da Universidade do Estado do Pará - Campus Belém. Endereço eletrônico: gera.mendes.junior@gmail.com.

Brenda Pereira Farias

Aluna de graduação em Medicina da Universidade do Estado do Pará - Campus Belém. Endereço eletrônico: brendap.portel@gmail.com.

Tainá Cristina Coelho Coelho

Aluna de graduação em Medicina da Universidade do Estado do Pará - Campus Belém. Endereço eletrônico: tainacoelho.97@gmail.com.

Fernando Mateus Viégas Brandão

Médico. Universidade do Estado do Pará - Campus Belém. Endereço eletrônico: viegasmateus@hotmail.com.

INTRODUÇÃO: A violência sexual contra crianças e adolescentes é geralmente definida como qualquer ato sexual, empreendido contra essa população jovem, que envolve o uso de força ou de qualquer tipo de coerção, que se estabelece a partir das relações desiguais de poder entre o agressor e a vítima (1). Nesse sentido, a busca por atendimento médico para crianças em situação de violência ocorre por diversas queixas, entretanto, o contexto agressor no qual o jovem se insere é raramente citado. Por isso, é importante que o profissional da área da saúde seja capaz de identificar os casos existentes, realizando a notificação compulsória, e de conduzir o quadro adequadamente (2). **OBJETIVOS:** Descrever as experiências e percepções obtidas com a realização do evento “Ciranda de Cuidar - Atenção às vítimas de violência sexual infantil”. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A ideia do evento teve início com as discussões sobre a temática nas reuniões do eixo de Saúde e Direitos Sexuais Reprodutivos incluindo HIV e AIDS da IFMSA Brazil Comitê Uepa Belém. Dessa forma, foi percebida uma falta de preparo curricular no curso de medicina acerca do atendimento de crianças abusadas sexualmente, visto que o assunto é pouco abordado ou previsto na grade curricular do mesmo. Assim, um grupo de alunos deu início aos preparos e organização do evento que foi intitulado como “Ciranda de Cuidar - Atenção às vítimas de violência sexual infantil”, que ocorreu no

dia 04/11/2019 das 18hrs às 22hrs com a presença de 28 acadêmicos e profissionais participando do curso. Este teve como estrutura palestras e mesa redonda, contando com profissionais das áreas: do Direito, da Saúde, do Serviço Social e da Psicologia. As temáticas que nortearam o curso foi as de identificação, o manejo e a denúncia acerca do abuso sexual infantil. As discussões que houveram a partir das palestras foram extremamente enriquecedoras e necessárias, visto que estimularam o pensamento e a atenção dos acadêmicos sobre o tema. Outro fator essencial foi a experiência de profissão dos palestrantes, uma vez que estes puderam contribuir com histórias de vivência pessoal sobre situações que envolvem a temática, assim como, puderam responder com maestria as perguntas e dúvidas dos ouvintes. Em relação aos questionários de impacto, estes foram repassados duas vezes aos participantes do curso. No primeiro momento, assim que eles se encontravam no local das palestras, com o intuito de identificar o seu nível de conhecimento sobre a temática. Posteriormente, o segundo repasse dos questionários ocorreu ao final do curso, dessa vez, o objetivo do questionário foi mensurar uma média de aproveitamento dos participantes sobre as temáticas abordadas. A partir dos questionários, foi possível perceber que o curso obteve satisfação e eficácia altas, tendo em vista que todos os participantes puderam responder as perguntas de forma correta ao fim da atividade. Para os organizadores, a atividade também gerou imensa satisfação, tanto com os resultados do curso quanto com as experiências e conhecimentos adquiridos a partir dele.

REFLEXÃO: Ainda que casos de abuso sexual sejam recorrentes em serviços de pronto atendimento, na literatura científica estudada é evidenciado que estudantes e profissionais da área da saúde não recebem informações básicas suficientes sobre esse assunto, especialmente ao se tratar do público infantil. Tal fato foi observado pela avaliação de impacto da ação, uma vez que muitos participantes não sabiam como lidar com todas as situações abrangendo a violência sexual infantojuvenil, antes do início do evento (3,4). Assim, pode-se afirmar que eventos como o “Ciranda de Cuidar” demonstram resultados positivos na aquisição de conhecimento pelos participantes envolvidos, o que pode levar, a longo prazo, na melhor formação e atuação de profissionais. Além disso, pode-se destacar ainda a importância desse evento para os estudantes que coordenaram o curso, uma vez que a necessidade de organização os aproximou em termos interpessoais e a constante pesquisa sobre esse tema despertou um grande interesse em se advogar, enquanto futuros profissionais da saúde, por jovens vítimas desse tipo de violência.

CONCLUSÃO: Por conseguinte, o evento “Ciranda de Cuidar” foi relevante para os participantes, visto que ofereceu conhecimento e esclarecimento acerca de mitos sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes. Contribuindo, dessa forma, para um melhor atendimento a essas vítimas. Logo, destaca-se a importância desse evento para a sociedade.

PALAVRAS CHAVE: Violência; Delitos sexuais; Maus tratos infantis; Educação.

REFERÊNCIAS

1. Bonilla, P.A.D. (2020). El abuso sexual infantil en el entramado de las representaciones sociales del ser niña. Trab. soc., 22(1), 127-151. http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2256-54932020000100127&lng=en&nrm=iso

2. Kataguirí, L.G, Scatena, L.M., Castro, S.S. (2019). Characterization of sexual violence in a state from the southeast region of Brazil. *Texto contexto - enferm.*, 28, e20180183. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072019000100373&lng=en&nrm=iso
3. Rojas, P., Rain, C., Cuadra, V., Castañón, C. (2018). Docencia en violencia y abuso sexual en estudiantes de pregrado de medicina: percepción de los docentes sobre barreras y facilitadores. *Rev Med Chil.*, 146 (8), 927-932. <http://dx.doi.org/10.4067/s0034-98872018000800927>
4. Deshpande, A., Macwan, C., Poonacha, K. S., Bargale, S., Dhillon, S., & Porwal, P. (2015). Knowledge and attitude in regards to physical child abuse amongst medical and dental residents of central Gujarat: a cross-sectional survey. *Journal of the Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry*, 33(3), 177–182. <http://www.jisppd.com/text.asp?2015/33/3/177/160344>